



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Comportamento de lesões com sombreamento em dentina subjacente após diferentes tratamentos: estudo retrospectivo
Autor	NADINI FRAPORTI LUNKES
Orientador	TATHIANE LARISSA LENZI

Comportamento de lesões com sombreamento em dentina subjacente após diferentes tratamentos: estudo retrospectivo

Este estudo investigou o comportamento de lesões oclusais com sombreamento em dentina subjacente após diferentes tratamentos e os fatores associados à necessidade de retratamento. A amostra foi composta por prontuários de crianças atendidas em um serviço público (2015-2019) com diagnóstico clínico e radiográfico de lesões com sombreamento em dentina subjacente (ICDAS score 4). Idade, gênero, dentição, tipo de dente, arcada, experiência de cárie, tipo de tratamento (não invasivo, micro-invasivo, invasivo), expressão radiográfica, presença de placa visível e período de acompanhamento foram coletados. O desfecho foi necessidade de retratamento (progressão clínica e/ou radiográfica, perda do selante ou falha da restauração). Regressão de Poisson foi utilizada para investigar a associação das variáveis independentes com o desfecho. Foram incluídas 111 lesões (81 em dentes decíduos e 30 em dentes permanentes) de 81 pacientes. A maioria das lesões não apresentou expressão radiográfica (52,3%), mas 29,7% apresentaram radiolucidez em metade externa da dentina. O tempo médio entre a primeira e a última consulta foi de 8,8 (\pm 6,5) meses, sendo que 82,9% não necessitaram de retratamento. A prevalência de lesões com sombreamento em dentina subjacente que não necessitaram de retratamento foi maior entre as lesões com radiolucidez em metade externa da dentina (RP: 0,08 IC95%: 0,01; 0,64; $p = 0,02$). A maioria das lesões com sombreamento em dentina subjacente não necessitou de retratamento, especialmente aquelas com radiolucidez em metade externa de dentina.